

Monitoria acadêmica da disciplina de avaliação nutricional: relato de experiência no processo de retorno as aulas presenciais pós pandemia

Academic monitoring of the subject of nutritional assessment: experience report in the process of return to personal classes post pandemic

Seguimiento académico de la asignatura evaluación nutricional: relato de experiencia en el proceso de regreso a clases presenciales post pandemia

Recebido: 05/01/2023 | Revisado: 14/01/2023 | Aceitado: 16/01/2023 | Publicado: 18/01/2023

Isabel Cristina Lopes Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3094-8516>

Faculdade Estácio de Alagoas, Brasil

E-mail: isabellcristinaferreira@gmail.com

Vanessa da Silva Carlos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3308-8454>

Faculdade Estácio de Alagoas, Brasil

E-mail: vanessasilva694@gmail.com

Lais Nanci Pereira Navarro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2124-5168>

Faculdade Estácio de Alagoas, Brasil

E-mail: navarro.laisnp@gmail.com

Resumo

A disciplina de avaliação nutricional, fundamental para o desenvolvimento do nutricionista, é composta por atividades teóricas e práticas que exigem dedicação e exercício dos conteúdos. No entanto, após o retorno às atividades presenciais, notou-se dificuldade de adaptação e desenvolvimento do aprendizado por parte dos alunos. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da monitoria acadêmica no retorno às aulas presenciais, no formato híbrido. Esta pesquisa é do tipo relato de experiência quali-quantitativo, com a coleta de dados realizadas através de um comparativo entre as médias das avaliações, antes e após o início do programa e um questionário online com 7 perguntas objetivas, que foram preenchidas pelos discentes sobre a satisfação com a monitoria. Os resultados apontaram aumento de 25% da média das avaliações, e 100% de contentamento com as atividades do monitor e formas de trabalho, tanto presencial quanto remoto. Com isso, reintegra-se a importância da monitoria em disciplinas práticas da área da saúde.

Palavras-chave: Tutoria; Avaliação nutricional; Educação a distância; COVID-19.

Abstract

The discipline of nutritional assessment, fundamental for the development of nutritionists, is composed of theoretical and practical activities that dedicated dedication and exercise of the contents. However, after returning to face-to-face activities, students found it difficult to adapt and develop learning. This study aims to report the experience of academic monitoring in the return to face-to-face classes, in a hybrid format. This research is of the qualitative and quantitative experience report type, with data collection carried out through a comparison between the averages of the estimates, before and after the beginning of the program and an online dialogue with 7 objective questions, which were incorporated by the students about classification with monitoring. The results showed a 25% increase in the average of the estimates, and 100% satisfaction with the monitor's activities and ways of working, both face-to-face and remote. With this, the importance of monitoring is reintegrated into practical disciplines in the area of health.

Keywords: Mentoring; Nutrition assessment; Education distance; COVID-19.

Resumen

La disciplina de evaluación nutricional, fundamental para el desarrollo de los nutricionistas, se compone de actividades teóricas y prácticas que dedican dedicación y ejercicio de los contenidos. Sin embargo, luego de regresar a las actividades presenciales, los estudiantes encontraron dificultades para adaptarse y desarrollar el aprendizaje. Este estudio tiene como objetivo relatar la experiencia del seguimiento académico en el retorno a las clases presenciales, en un formato híbrido. Esta investigación es del tipo informe de experiencia cualitativa y cuantitativa, con recolección de datos realizada a través de una comparación entre los promedios de las estimaciones, antes y después del inicio del programa y un diálogo en línea con 7 preguntas objetivas, que fueron incorporadas por los estudiantes. sobre clasificación con seguimiento. Los resultados mostraron un aumento del 25% en la media de las estimaciones, y un

100% de satisfacción con las actividades y formas de trabajo del monitor, tanto presencial como a distancia. Con ello, se reintegra la importancia del seguimiento a las disciplinas prácticas en el área de la salud.

Palabras clave: Tutoría; Evaluación nutricional; Educación a distancia; COVID-19.

1. Introdução

A monitoria acadêmica enquanto serviço de apoio pedagógico, é também definida como uma ferramenta de aprimoramento acadêmico, proporcionando que discentes possam desenvolver habilidades referentes à docência, e estimulando-os a criar, praticar e fixar conteúdos transmitidos pelos docentes, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (Costa, et al., 2021; Campos, et al., 2022).

O monitor tem um importante papel de colaboração, sendo mediador e facilitador, do conhecimento, através de uma linguagem próxima a dos demais estudantes, uma vez que, ele também é um discente, de forma que também é beneficiado pelo processo de monitoria ao reforçar seus conhecimentos na área e aperfeiçoar sua capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal (Alves, et al., 2022; Matoso, 2014).

A monitoria em cursos da área da saúde, especificamente em conteúdo de base, é essencial, por ser uma ferramenta facilitadora de aprendizagem dos acadêmicos tanto de conteúdos como também de vivências e perspectivas do curso (Botelho, et al., 2019). Partindo disto, a disciplina de avaliação nutricional é tida como alicerce para a prática clínica e posicionamento crítico do profissional nutricionista e é através dela que aprendemos a avaliar as diferentes fases da vida e identificar distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo (Fonseca & Borges, 2021; Cuppari, 2018).

O conteúdo de Avaliação Nutricional ofertado pelo curso de nutrição da Faculdade Estácio de Alagoas, inclui atividades teóricas e práticas abordando métodos e técnicas para a obtenção de dados alimentares, bioquímicos, semiologia nutricional, clínicos e de composição corporal. No entanto, decorrente da pandemia mundial o retorno às salas presencialmente sem restrições sanitárias fora marcado por algumas adaptações metodológicas, como a inclusão do ensino híbrido (Ramos, et al., 2021).

As monitorias foram ofertadas nas modalidades presencial e remota, com objetivo de flexibilizar o processo de aprendizagem em relação ao tempo e ao espaço, onde as atividades eram pensadas para proporcionar também o vínculo, a oportunidade de fala, escuta e a aproximação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (Ramos, et al., 2021). Ademais, o objetivo desse artigo é relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Avaliação Nutricional do Curso de Nutrição da Faculdade Estácio de Alagoas quanto à interação monitor-discente e sua importância no aprendizado pós-período pandêmico.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, do tipo relato de experiência (Pereira, et al., 2018), acerca da vivência da monitoria da disciplina de Avaliação Nutricional, no cenário de retorno as aulas presenciais pós-pandemia, sob ótica dos discentes monitores. A interação com os discentes foi realizada duas vezes por semana, sendo um encontro presencial e um de forma remota, durante o período de maio a junho de 2022.

Os encontros presenciais, ocorreram em laboratório experimental com momentos de práticas sobre os métodos de avaliação utilizados na nutrição, e também, em sala de aula para treino de estimativas, adequações, análises críticas sobre os resultados antropométricos e gincanas. Já nos encontros remotos, foram realizadas discussões de casos clínicos, esclarecimento de dúvidas e dinâmicas integrativas com exercícios através da plataforma *Microsoft Teams*. Ainda, os alunos assistidos pela monitoria receberam assessoramento *online*, por meio do aplicativo *WhatsApp*, o qual foi utilizado como ferramenta de apoio

no processo do ensino-aprendizagem e da interação entre os alunos e as monitoras.

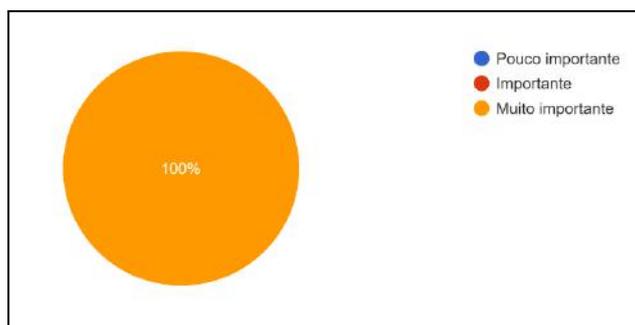
Para a coleta de dados utilizou-se como embasamento, um questionário construído no Formulários Google, com 7 perguntas objetivas, que foram preenchidas pelos discentes sobre a satisfação com a monitoria, as possíveis dificuldades quanto ao desenvolvimento na disciplina, forma de trabalho (presencial x remoto) e a abordagem utilizada nos encontros. Além disso, foi realizado um comparativo entre as médias das notas das avaliações, antes e após o início do programa da monitoria.

3. Resultados e Discussão

Do total de matriculados na disciplina, 10 alunos responderam ao questionário da pesquisa (25%). Foi possível observar que os momentos da monitoria assim como a interação com os alunos apresentaram resultados muito positivos, e isso ficou explícito nas conversas entre os colegas e nos resultados das avaliações acadêmicas, após o início do programa.

No resultado do questionário aplicado com relação a satisfação da monitoria (Figura 1), houve 100% de contentamento com as ações do monitor e formas de trabalho, tanto presencial quanto remoto. Tais achados também foram encontrados nos estudos de Alves et al, (2022) e Campos et al, (2020) onde a presença de monitores auxiliou no interesse na realização de atividades acadêmicas extracurriculares e melhora no processo de aprendizado.

Figura 1 - Satisfação com o programa de monitoria entre estudantes acompanhados durante a disciplina de avaliação nutricional, Maceió, AL, 2022.

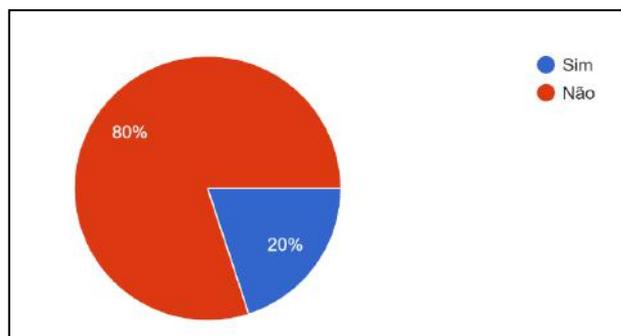


Fonte: Autores (2022).

Após a aplicação da primeira avaliação do semestre, muitos alunos reconheceram ter dificuldades em assimilar o conteúdo da disciplina e alguns dos motivos foram expostos através do questionário de satisfação sendo as principais queixas, dificuldades de concentração (n = 4; 40%), conteúdo extenso (n = 4; 40%), seguido de falta de planejamento e a transição do remoto para o presencial (n = 2; 20%).

Ainda, foi observado que o retorno as atividades presenciais tiveram um impacto no desenvolvimento do aprendizado (Figura 2), refletido, principalmente, na média da primeira avaliação da disciplina que foi de 4,6 pontos. E, após o início do acompanhamento pela monitoria esta teve um aumento de 25% (6,1 pontos na segunda avaliação). Esses dados corroboram com achados de Teixeira et al (2020), Matos (2020) e Silva et al, (2022), que discutem o quanto os alunos se sentem mais seguros e autônomos após as monitorias, refletindo principalmente nos resultados avaliativos.

Figura 2 – Dificuldades no aprendizado no retorno as aulas presenciais entre estudantes acompanhados na disciplina de avaliação nutricional, Maceió, AL, 2022.



Fonte: Autores (2022).

O programa de monitoria, como auxiliador das dificuldades encontradas pelos alunos, foi disponibilizado não somente de forma presencial, mas também através de encontros remotos, para discussão de casos clínicos e esclarecimento de dúvidas. A disposição da forma remota, teve como intuito inicial, obter um maior alcance dos alunos durante os encontros, que muitas vezes não conseguiam comparecer presencialmente.

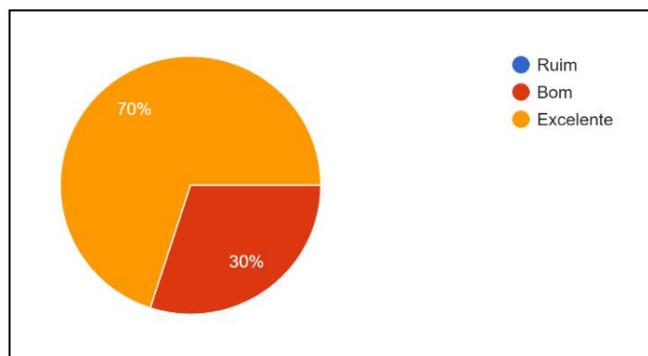
Mesmo que o número de alunos que participavam dos encontros no geral, fosse baixo, em média 5 discentes, o interesse na monitoria remota, era relativamente maior, quando comparada a monitoria presencial, contabilizando em média 8 alunos a cada encontro. Além disso, aqueles que não conseguiam estar conectados em tempo real podiam assistir às gravações, em um momento posterior. Assim, a tecnologia de ensino digital, sem dúvidas, proporcionou conforto no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia e hoje, após o retorno ao presencial, continua sendo um suporte pedagógico importante (Azevedo, et al., 2020; Gomes, et al., 2020; Moraes, et al., 2021).

A resolução de casos clínicos foi uma estratégia utilizada para facilitar a compreensão dos conteúdos abordados em aula, o qual enriqueceu o processo de aprendizagem, com intenção de aliar a teoria com a prática. Esse método também foi utilizado em outros relatos, como o de Freitas et al, (2019), que executaram a resolução de casos clínicos em grupo, e foi possível observar a facilidade na troca de conhecimento e a interação entre as monitoras e os alunos na construção do aprendizado.

Foram também desenvolvidos e revisados materiais de apoio para a realização das atividades da prática clínica nutricional, através de roteiros e guias digitais, sobre os métodos de avaliação e classificação do estado nutricional, com auxílio de bibliografias como a de Cuppari (2019), os quais foram disponibilizados aos alunos. Além disso, foram realizadas gincanas e dinâmicas integrativas através do *Kahoot!*, ferramenta utilizada para concretização e revisão dos assuntos, de forma divertida e didática. Estratégias semelhantes são demonstrados nos relatos de Magalhães et al, (2020) e Oliveira et al, (2022), sobre abordagens remotas na monitoria acadêmica.

O uso de tecnologias digitais no ensino remoto visou aprimorar a compreensão a partir de novas visões e perspectivas, pois, a integração educacional a sistemas didáticos, tecnológicos e moderno tornam as atividades acadêmicas mais atrativas (Lopes & Borges, 2021; Rodrigues, 2019; Barros, et al., 2022). Tais metodologias foram bem aceitas e houve grande interação por parte dos discentes (Figura 3).

Figura 3 - Satisfação com uso de ferramentas digitais de aprendizado entre estudantes acompanhados durante a disciplina de avaliação nutricional, Maceió, AL, 2022.



Fonte: Autores (2022).

Como limitações desse estudo observa-se o pequeno número de respondentes ao questionário e o curto espaço de tempo para o aproveitamento da monitoria pelos alunos, visto que a saída do edital só ocorreu na metade do semestre. No entanto, ressalta-se que a participação e contribuição por parte dos discentes foi imprescindível para que a monitoria proporcionasse resultados positivos.

4. Considerações Finais

Nos últimos anos, com as mudanças no cenário mundial, foram necessárias adaptações. E com o retorno as atividades presenciais, não foi diferente. A dificuldade de concentração e a organização com o tempo destinado aos estudos, foram pontos chaves para o aparecimento de dúvidas e dificuldade no aprendizado do conteúdo disponibilizado pela disciplina. A monitoria por sua vez, trouxe uma nova perspectiva e metodologias criativas de ensino, priorizando a escuta ativa, tornando os discentes protagonistas do processo e moldando a monitoria as suas necessidades, resultados e críticas.

Outro benefício oportunizado por meio da monitoria foi a discussão em grupo, configurando relacionamentos interpessoal entre monitores e monitorados, proporcionando a partilha de expectativas, saberes técnico-científico, frustrações, experiências e perspectivas, onde a boa comunicação tornaram o aprendizado significativo e estimulam a identificação com a temática abordada na disciplina, assim como a autoavaliação dos progressos atingidos.

A inserção da modalidade híbrida traz uma sobrecarga de trabalho ao docente responsável, devido a elaboração de material e atividades que se encaixem nas perspectivas presenciais e virtual, além de outras tarefas que já lhes eram atribuídas. Nesse sentido, as monitoras foram importantes, para auxiliar nesse processo de ensino e entrega das atividades dentro dos períodos estipulados. Participar do programa de monitoria foi de grande relevância também para as monitoras, contribuindo com a formação acadêmica, desenvolvendo habilidades comunicativas e fortalecendo o senso crítico, permitindo-lhes experimentar e despertar o interesse na docência.

Conforme a experiência adquirida e relatada, reitera-se a importância da monitoria na formação dos alunos, principalmente em disciplinas práticas dos cursos da área da saúde. Com as limitações encontradas na realização desse estudo, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas com o intuito de comparar o impacto da pandemia na educação do ensino superior.

Referências

Alves, B. L. Q., Gomes, M. L. F., Alves, A. B. Q., Dantas, A. C. V., Pinto, f. J. M. P., & Amaral, V. F. D. (2022). Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. *Saúde coletiva*, 12(75).

- Azevedo, C. R. L., Farias, M. E. L. D., & Bezerra, C. C. (2020). Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. *Research, society and development*, 9(4).
- Barros, k. P., Paiva, a. B. D., Sousa, a. F., & Sudério, F. B. (2022). Jogos didáticos no ensino de botânica: uma abordagem lúdica desenvolvida na monitoria acadêmica. *Revista brasileira de ensino superior*, 6(1).
- Botelho, L. V., Lourenço, a. E. P., Lacerda, m. G. D., & Wollz, I. E. B. (2019). Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. *Abcs health sci*, 44(1), 67-74.
- Campos, S. L., Santos, h. S., & Arruda, T. D. M. (2020). O uso das monitorias no ensino como proponente ampliador do conhecimento. *Research, society and development*, 9(10).
- Costa, N. Y., Penela, A. S., Corrêa, I. R. S., Pantoja, G. X., Brazão, S. S. P., Neves, P. V. T., Araújo, N. D. O., Silva, L. M., Gomes, J. A. C., Santos, S. F. D., Duarte, B. A. S., & Lima, j. G. D. D. (2021). A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. *Research, society and development*, 10(3).
- Cuppari, L. (2019). *Nutrição Básica*. In: *Nutrição clínica no adulto* (4th ed.). Barueri: Manole.
- Fonseca, Y. S., & Borges, G. F. (2021). Desafios da monitoria remota em bases morfofuncionais da saúde: um relato de experiência. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, 2(10).
- Freitas, S. K. M., Santos, V. B., Lima, T. S., & Pinheiro, S. S. (2019). A utilização de casos clínicos como metodologia ativa na monitoria de anatomia palpatória: um relato de experiência. In: *Conexão Unifametro*.
- Gomes, M. A., de Sant'Anna, E. P. A., & Maciel, H. M. (2020). Contexto atual do ensino remoto em tempos de covid-19: um estudo de caso com estudantes do ensino técnico. *Brazilian Journal of Development*, 6(10), 79175-79192.
- Lopes A. B. O., Borges, A. A. (2021). Impressões e experiências como monitor de imunologia e virologia em ensino remoto: pontos positivos e negativos. In: *Monitoria UFAL: experiências no ensino remoto*.
- Magalhães, A. J. D. A., Rocha, M. H. A., Santos, S. C., Dantas, C. B., Manso, G. J. D. M. C., & Ferreira, M. D. A. (2020). O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a pandemia da Covid-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.
- Matos, R. F. D. (2020). Monitoria acadêmica e o auxílio ao ensino-aprendizagem em um curso de ciências biológicas. *Revista de Iniciação à Docência*, 5(3), 51-61.
- Matoso, L. M. L. (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba*, 3(2), 77-83.
- Moraes, J. L. A., Ferreira, P. M., Ramos, A. M. P. C., Athar, C. Y. U. P. A., & Sousa, F. D. J. D. D. (2021). A utilização das redes sociais como ferramenta na monitoria acadêmica: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(2).
- Oliveira, L., Mazzari, A., & Furtado, S. (2022). Um Comparativo da vivência acadêmica da monitoria de anatomia humana no ensino remoto e presencial: relato de experiência. *Brazilian Medical Students*, 7(10).
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.
- Ramos, S. C. D. S., Brochin, L. F., Carneiro, A. L. B., Júnior, O. C. R., Albarado, K. V. P., & Martins, T. M. (2021). Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-1. *Research, Society and Development*, 10(8).
- Rodrigues R. (2019). Reflexões sobre os desafios e dificuldades na proposição de metodologias ativas de ensino. *Estácio Saúde*, 8(2).
- Silva, M. G. D. C., Azevedo, I. A. M. O. D., Lima, L. L. B. D. S., Araújo, H. S. V. R. D., & Coelho, A. L. D. A. L. (2022). Monitoria em tempos de pandemia: lições e práticas de professores e monitores no curso de graduação em administração em uma universidade pública. *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, 15(2), 133-157.
- Teixeira, B., Paula Gazzana Corrêa, A., Pedroso Moureira, L., & Pozza dos Santos, L. (2020). Desempenho acadêmico na monitoria de avaliação nutricional nos anos de 2017 e 2018. *Anais Do Salão Internacional De Ensino, Pesquisa E Extensão*, 10(1).